

Projeto Caranguejos: Equipe IB/CLP regressa à Ilha da Trindade

A biologia e conservação de Crustáceos serão a essência das pesquisas em campo

📅 07/04/2022, 00:00 por: Isabella Dias & Marcelo Pinheiro



A partir do dia 30 de março de 2022, o Navio Patrulha Oceânico "APA", da Marinha do Brasil, terá uma nova missão em águas nacionais, quando conduzirá pesquisadores do *Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (CRUSTA)*, do Instituto de Biociências da UNESP Câmpus do Litoral Paulista e da Universidade de Santa Catarina (UFSC) na 111ª Expedição Científica para esta ilha, com a organização do Programa de Pesquisas Científicas da Ilha Trindade (PROTRINDADE), durante dois meses, com o retorno dos pesquisadores no mês de junho/2022. O objetivo da expedição é?

compor estudos com foco no domínio da biologia do caranguejo terrestre (*Johngarthia lagostoma*) e do caranguejo-aratu (*Grapsus Grapsus*), assim como na investigação dos organismos planctônicos ao redor desta região insular.

Diante das condições da pandemia da COVID-19, os pesquisadores da UNESP IB/CLP e UFSC embarcarão no navio após cumprir todos os protocolos de segurança estabelecidos, dando continuidade ao Programa Científico Brasileiro, pelo PROTRINDADE, que foi interrompido por dois anos (2020 e 2021).

Casa de espécies em ameaça de extinção, como é o caso do caranguejo *Johngarthia lagostoma*, a Ilha da Trindade, desde sua descoberta em 1501, abriga uma fauna diversa formada por crustáceos, aracnídeos, insetos, aves marinhas migratórias e das tartarugas marinhas. Sua localização longínqua no Oceano Atlântico, a aproximadamente 1.200 quilômetros de Vitória (ES), faz dessa área insular o território mais leste do Brasil, apenas acessada com o auxílio e autorização da Marinha do Brasil. As pesquisas em desenvolvimento pelo PROTRINDADE, possibilitam manter as 200 milhas marinhas ao redor desta ilha e a hegemonia aos seus recursos minerais e da flora e fauna.

Além do caranguejo-terrestre, a ilha também é o ambiente de ocorrência do caranguejo *Grapsus grapsus*, que vem sendo monitorado continuamente para melhor compreensão de importantes aspectos de sua biologia (p. ex., crescimento, maturidade sexual, fecundidade e densidade de larvas, juvenis e adultos). As larvas têm sido acessadas por coletas de plâncton que ocorrem em função das fases lunares, ao redor de

toda a ilha, para conhecimento de sua dispersão e análise de fluxo gênico com outras áreas emersas, entre elas as demais ilhas oceânicas brasileiras. Cada pesquisa efetuada também tem como princípio propiciar formas de melhor conservar a ilha e sua flora e fauna, por meio de legislação específica, em especial para espécies ameaçadas de extinção, como o caranguejo *Johngarthia lagostoma*.



Navio Patrulha Oceânico "APA"

Cada pesquisador que estará presente nesta nova expedição leva consigo objetivos do projeto de pesquisa CNPq, que serão retomados nesse retorno à Ilha da Trindade. A UNESP IB/CLP será representada por dois orientados do Prof. Marcelo Pinheiro, o doutorando Nicholas Kriegler (PPG -Ecologia, Evolução e Biodiversidade), que na ocasião coordenará as atividades de campo, acompanhado da mestrandia Isabella Dias (PPG – Biodiversidade de Ambientes Costeiros), enquanto a UFSC estará presente pela participação da aluna de iniciação científica Vanessa Martins (Graduação em Ciências Biológicas), orientada pela Profa. Andrea Freire.

Nicholas Kriegler menciona a grande honra e oportunidade de retornar à Trindade, onde poderá concluir os registros para seu doutorado, onde abordará assuntos relacionados à densidade, alimentação, fator de condição, entre outros, colaborando com informações relevantes à conservação dessa espécie ameaçada. A novata da expedição, **Isabella Dias**, exalta que por ser sua primeira experiência embarcada com a Marinha do Brasil e na Ilha da Trindade, está ansiosa por esta oportunidade e pelo avanço nos registros de seu mestrado, que tratará do recrutamento dos pequenos jovens do caranguejo-terrestre, colaborando com seu manejo. Por fim, **Vanessa Martins** passa suas percepções em trabalhar com aspectos da biologia e ecologia do caranguejo-aratu, bem como com as amostras de plâncton, colaborando para o melhor entendimento dos padrões de dispersão desses organismos ao redor da ilha.



Equipe do Projeto Caranguejos (da esquerda para a direita): Vanessa Martins, Nicholas Kriegler e Isabella Silva.

A expedição será resultado dessas experiências e diferentes olhares, ainda que com abordagens vinculadas a protocolos científicos, fazendo com que o Projeto Caranguejos ganhe por esta diversidade de informações, bem como o Brasil, que possibilitará maior conhecimento que propicia manter este território no Atlântico Sul.

Q Buscar

unesp 

Instituto de Biociências - Câmpus do Litoral Paulista - São Vicente Praça Infante Dom Henrique s/nº
- CEP 11.330-900 - Parque Bitaru - São Vicente - Caixa Postal 73601/SP - CEP 11380-972 Telefone: (13)
3569-7100

